

BEM VINDOS!



# Em torno da Felicidade

Em matéria de felicidade convém não esquecer que nos transformamos sempre naquilo que amamos. Quem se aceita como é, doando de si à vida o melhor que tem, caminha mais facilmente para ser feliz como espera ser.

A nossa felicidade será naturalmente proporcional em relação à felicidade que fizemos para os outros.

A alegria do próximo começa muitas vezes no sorriso que você lhe queira dar. A felicidade pode exhibir-se, passear, falar e comunicar-se na vida externa, mas reside com endereço exato na consciência tranqüila.

Se você aspira a ser feliz e traz ainda consigo determinados complexos de culpa, comece a desejar a própria libertação, abraçando no trabalho em favor dos semelhantes o processo de reparação desse ou daquele dano que você haja causado em prejuízo de alguém.

Estude a si mesmo, observando que o auto conhecimento traz humildade e sem humildade é impossível ser feliz.

Amor é a força da vida e trabalho vinculado ao amor é a usina geradora da felicidade. Se você parar de se lamentar, notará que a felicidade está chamando o seu coração para vida nova. Quando o céu estiver em cinza, a derramar-se em chuva, medite na colheita farta que chegará do campo e na beleza das flores que surgirão no jardim.

*Sinal Verde - F. C. Xavier – pelo espírito André Luiz*

# Em torno da Felicidade

Em matéria de felicidade convém não esquecer que **nos transformamos sempre naquilo que amamos.**

**Quem se aceita como é**, doando de si à vida o melhor que tem, **caminha mais facilmente para ser feliz como espera ser.**

**A nossa felicidade será naturalmente proporcional em relação à felicidade que fizemos para os outros.**

A alegria do próximo começa muitas vezes no sorriso que você lhe queira dar. **A felicidade** pode exibir-se, passear, falar e comunicar-se na vida externa, mas **reside com endereço exato na consciência tranquila.**

**Se você aspira a ser feliz e traz ainda consigo determinados complexos de culpa, comece a desejar a própria libertação, abraçando no trabalho em favor dos semelhantes o processo de reparação desse ou daquele dano que você haja causado em prejuízo de alguém.**

**Estude a si mesmo, observando que o auto conhecimento traz humildade e sem humildade é impossível ser feliz.**

**Amor é a força da vida e trabalho vinculado ao amor é a usina geradora da felicidade.** Se você parar de se lamentar, notará que a felicidade está chamando o seu coração para vida nova. **Quando o céu estiver em cinza, a derramar-se em chuva, medite na colheita farta que chegará do campo e na beleza das flores que surgirão no jardim.**

*Sinal Verde - F. C. Xavier – pelo espírito André Luiz*



# **A Felicidade Atual e Futura**

**Daniela e Leandro 13/01/2019**





**Podemos ser felizes nesse mundo?**

# Felicidade

## Definição (Dicionário Aurélio):

Concurso de circunstâncias que causam ventura, estado da pessoa feliz, sorte, ventura, dita, bom êxito, a felicidade eterna.

Para a vida material, é a posse do necessário; para a vida moral, a consciência tranquila e a fé no futuro. LE 922

## Relativa a cada indivíduo:

- Beleza,
- Saúde,
- Dinheiro,
- Juventude,
- Poder,
- Inteligência,
- Casamento,
- Família, etc.



# Felicidade Atual e Futura

LE 920. *Pode o homem gozar de **completa felicidade** na Terra?*

“Não, pois a vida lhe foi dada como prova ou expiação. Dele, porém, depende a suavização de seus males e o ser tão feliz quanto possível na Terra.”

LE 921. *Concebe-se que o homem será feliz na Terra, quando a Humanidade estiver transformada. Mas, enquanto isso não se verifica, poderá conseguir uma **felicidade relativa**?*

“O homem é quase sempre o obreiro da sua própria infelicidade. Pela prática da lei de Deus, a muitos males pode forrar-se, proporcionando a si mesmo felicidade tão grande quanto o comporte a sua existência grosseira.” ...

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem, e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça, nem o caruncho corroem, e onde os ladrões não arrombam, nem roubam; pois onde está teu tesouro aí estará também teu coração.”

**Mateus, 6:19-21**



# Aflições

## **Causas na vida presente:**

- Males terrestres: muitos são a consequência natural do caráter e da conduta do próprio homem.
- Responsável por considerável contingente de vicissitudes da vida.
- O homem é sempre responsável por suas escolhas (Livre Arbítrio) e o sofrimento é uma advertência de que errou.
- Aprimoramento moral e intelectual.

## **Causas anteriores da vida presente:**

- Todo efeito tem uma causa.
- Deus justo e amoroso – não passamos por nada além do estritamente necessário para nossa evolução.
- Pluralidade das existências em um mundo de provas e expiações.
- A expiação serve sempre de prova, mas a prova não é sempre uma expiação.



**ESE – Cap. V Bem-Aventurados os Aflitos**



# Por que é tão difícil ser feliz?

“Vós sois o sal da Terra... Vós sois a luz do mundo...”

Mateus 5: 13-16

**Somos filhos de Deus e irmãos de Jesus...**

O que mais nos falta ?

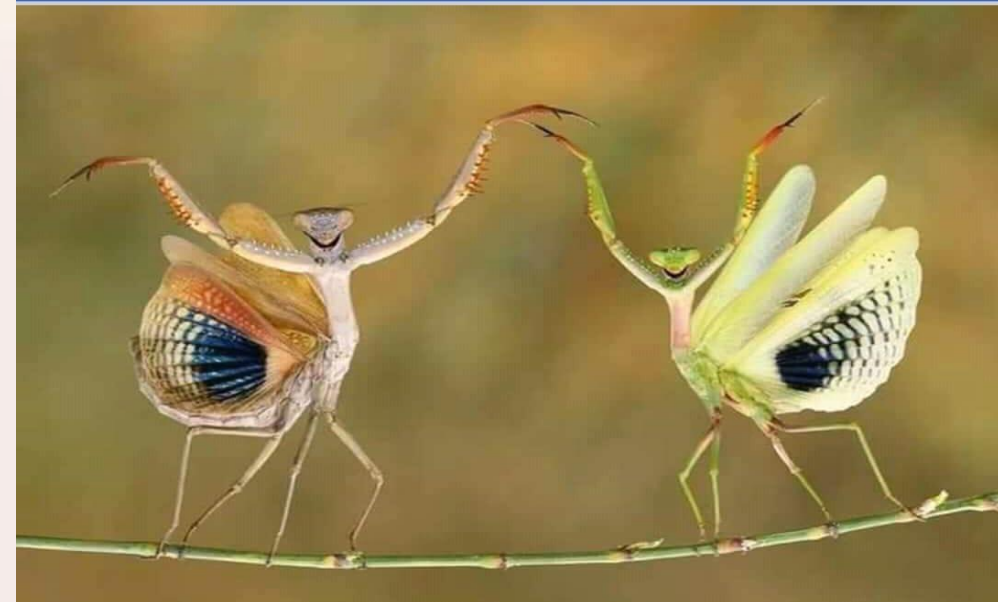


# Conhece-te a ti mesmo

- Os Espíritos não podem aspirar à felicidade perfeita senão quando são puros; toda mancha lhes interdita a entrada nos mundos felizes.
- O homem pode abrandar ou aumentar a amargura das suas provas pela maneira que encara a vida terrestre.
- Bem-aventurados aqueles que tem oportunidade de provarem sua fé, sua firmeza, sua perseverança e sua submissão à vontade de Deus, porque terão em cêntuplo a alegria que lhes falta na Terra e depois do trabalho virá o repouso.

**ESE – Cap V Bem-Aventurados os Aflitos**

- LE 919 / LE 909



# Conhece-te a ti mesmo

- **LE 909.** Poderia sempre o homem, pelos seus esforços, vencer as suas más inclinações?  
“Sim, e, frequentemente, fazendo esforços muito insignificantes. O que lhe falta é a vontade. Ah! quão poucos dentre vós fazem esforços!”
- **LE 919.** Qual o meio prático mais eficaz que tem o homem de se melhorar nesta vida e de resistir à atração do mal?  
“Um sábio da antiguidade vô-lo disse: Conhece-te a ti mesmo.”  
“Fazei o que eu fazia, quando vivi na Terra: **ao fim do dia, interrogava a minha consciência**, passava revista ao que fizera e perguntava a mim mesmo se não faltara a algum dever, se ninguém tivera motivo para de mim se queixar. Foi assim que cheguei a me conhecer e a ver o que em mim precisava de reforma. ...”  
“Se aprovesse a Deus chamar-me neste momento, teria que temer o olhar de alguém, ao entrar de novo no mundo dos Espíritos, onde nada pode ser ocultado?”





**O CAMINHO DA  
FELICIDADE**



# Felicidade Futura

“A felicidade dos Espíritos bem-aventurados não está na **ociosidade contemplativa**, que seria, como foi dito muitas vezes, uma eterna e fastidiosa inutilidade. A vida espiritual, em todos os níveis, é ao contrário uma constante atividade, mas uma atividade isenta de fadigas. A bem-aventurança suprema consiste no gozo de todos os esplendores da criação que **nenhuma linguagem humana poderia exprimir**, que **nem a imaginação mais fecunda poderia conceber**; no conhecimento e na penetração de todas as coisas; **na ausência de toda dor física e moral**; numa satisfação íntima, uma serenidade de alma que nada altera; no amor puro que une todos os seres, em consequência da ausência de todo atrito pelo contato com os maus, e acima de tudo na visão de Deus e na compreensão de seus mistérios revelados aos mais dignos.”

O Céu e O Inferno – Cap. III - O Céu



# A Felicidade de Bezerra de Menezes

“Um dia, perguntei ao Dr. Bezerra de Menezes, qual foi a sua maior felicidade quando chegou ao plano espiritual.

Ele respondeu-me:

— A minha maior felicidade, meu filho, foi quando Celina, a mensageira de Maria Santíssima, se aproximou do leito em que eu ainda estava dormindo, e, tocando-me, falou, suavemente:

— Bezerra, acorde, Bezerra!

Abri os olhos e vi-a, bela e radiosa.

— Minha filha, é você, Celina?!

— Sim, sou eu, meu amigo. A Mãe de Jesus pediu-me que lhe dissesse que você já se encontra na Vida Maior, havendo atravessado a porta da imortalidade. Agora, Bezerra, desperte feliz.

Chegaram os meus familiares, os companheiros queridos das hostes espíritas que me vinham saudar. Mas, eu ouvia um murmúrio, que me parecia vir de fora. Então, Celina, me disse:

— Venha ver, Bezerra.

Ajudando-me a erguer-me do leito, amparou-me até uma sacada, e eu vi, meu filho, uma multidão que me acenava, com ternura e lágrimas nos olhos.

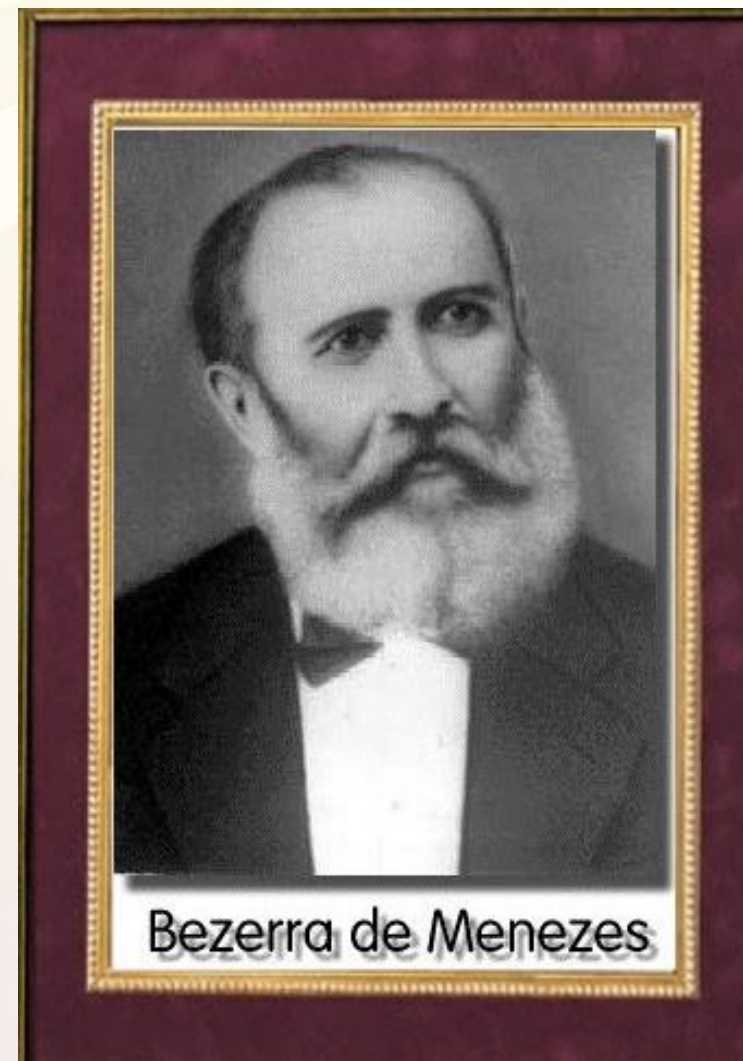
— Quem são, Celina? — perguntei-lhe — não conheço a ninguém. Quem são?

— São aqueles a quem você consolou, sem nunca perguntar-lhes o nome. São aqueles Espíritos atormentados, que chegaram às sessões mediúnicas e a sua palavra caiu sobre eles como um bálsamo numa ferida em chaga viva; são os esquecidos da Terra, os destroçados do mundo, a quem você estimulou e guiou. São eles, que o vêm saudar no pórtico da eternidade...

E o Dr. Bezerra concluiu:

— A felicidade sem lindes existe, meu filho, como decorrência do bem que fazemos, das lágrimas que enxugamos, das palavras que semeamos no caminho, para atapetar a senda que um dia percorreremos.”

**O Semeador de Estrelas – Suely Caldas Schubert**





# Conclusão do Estudo

“A tua felicidade é possível.

Crê nesta realidade e trabalha com afinco para conseguí-la.

Não a coloque nas coisas, nos lugares, nem nas pessoas, a fim de que não te decepcione.

A felicidade é um estado íntimo, defluente do bem-estar que a vida digna e sem sobressaltos proporciona.

Mesmo que te faltem dinheiro, posição social de relevo e saúde, podes ser feliz, vivendo com resignação e confiança em Deus.”

Vida Feliz – Divaldo P. Franco – pelo Espírito Joanna De Ângelis (Cap. XLIII)



# Bibliografia

- 1 – Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec
- 2 – Livro dos Espíritos – Allan Kardec
- 3 – Sinal Verde – F. C. Xavier – pelo Espírito André Luiz
- 4 – O Céu e o Inferno – Allan Kardec
- 5 – O Novo Testamento – Tradução de Haroldo Dutra Dias
- 6 – O Semeador de Estrelas – Suely Caldas Schubert
- 7 – Vida Feliz – Divaldo P. Franco – pelo Espírito Joanna De Ângelis

OBRIGADO!



# Felicidade realista

"A princípio bastaria ter saúde, dinheiro e amor, o que já é um pacote louvável, mas nossos desejos são ainda mais complexos. Não basta que a gente esteja sem febre: queremos, além de saúde, ser magérrimos, sarados, irresistíveis. Dinheiro? Não basta termos para pagar o aluguel, a comida e o cinema: queremos a piscina olímpica e uma temporada num spa cinco estrelas. E quanto ao amor? Ah, o amor... não basta termos alguém com quem podemos conversar, dividir uma pizza e fazer sexo de vez em quando. Isso é pensar pequeno: queremos AMOR, todinho maiúsculo. Queremos estar visceralmente apaixonados, queremos ser surpreendidos por declarações e presentes inesperados, queremos jantar a luz de velas de segunda a domingo, queremos sexo selvagem e diário, queremos ser felizes assim e não de outro jeito. É o que dá ver tanta televisão. Simplesmente esquecemos de tentar ser felizes de uma forma mais realista. Ter um parceiro constante pode ou não, ser sinônimo de felicidade. Você pode ser feliz solteiro, feliz com uns romances ocasionais, feliz com um parceiro, feliz sem nenhum. Não existe amor minúsculo, principalmente quando se trata de amor-próprio. Dinheiro é uma benção. Quem tem, precisa aproveitá-lo, gastá-lo, usufruí-lo. Não perder tempo juntando, juntando, juntando. Apenas o suficiente para se sentir seguro, mas não aprisionado. E se a gente tem pouco, é com este pouco que vai tentar segurar a onda, buscando coisas que saiam de graça, como um pouco de humor, um pouco de fé e um pouco de criatividade.

# Felicidade realista

Ser feliz de uma forma realista é fazer o possível e aceitar o improvável. Fazer exercícios sem almejar passarelas, trabalhar sem almejar o estrelato, amar sem almejar o eterno. Olhe para o relógio: hora de acordar. É importante pensar-se ao extremo, buscar lá dentro o que nos mobiliza, instiga e conduz, mas sem exigir-se desumanamente. A vida não é um jogo onde só quem testa seus limites é que leva o prêmio. Não sejamos vítimas ingênuas desta tal competitividade. Se a meta está alta demais, reduza-a. Se você não está de acordo com as regras, demita-se. Invente seu próprio jogo. Faça o que for necessário para ser feliz. Mas não se esqueça que a felicidade é um sentimento simples, você pode encontrá-la e deixá-la ir embora por não perceber sua simplicidade. Ela transmite paz e não sentimentos fortes, que nos atormenta e provoca inquietude no nosso coração. Isso pode ser alegria, paixão, entusiasmo, mas não felicidade".

**Mário Quintana**